

|                                |                          |                                |
|--------------------------------|--------------------------|--------------------------------|
| <b>Veículo: Diário do Pará</b> |                          |                                |
| <b>Data:</b> 19/12/2016        | <b>Caderno:</b> Magazine | <b>Página:</b> 01              |
| <b>Assunto:</b> Fotografias    |                          |                                |
| <b>Tipo:</b> Notícia           | <b>Ação:</b> Espontânea  | <b>Classificação:</b> Positiva |

# Olhares estrangeiros

Fotógrafa Cinthya Marques lança fotolivro em que discute solidão, transitoriedade e busca existencial

## SIMBÓLICO

### Da redação

**S**abe quando a gente passa ou vê um lugar e tem a impressão de ter estado lá antes? Essa é a sensação que a série “Desejo de Estrangeiro”, da fotógrafa Cinthya Marques, causa na primeira olhada. Contemplado pelo edital Seiva em 2016, a série está em exposição na Galeria Ruy Meira, na Casa das Artes, e será lançada em formato de fotolivro amanhã.

O déjà vu territorial proposto pelas fotografias de locais não identificados é a premissa da artista para se discutir a noção de transitoriedade na busca do eu interior, onde todos os lugares podem ser nenhum. “A ideia que as imagens remetem é de que pode ser em qualquer lugar, é uma ideia de transitoriedade onde a pessoa se reconhece em lugares em

que nunca foi e se vê estrangeira nos espaços em que conhece”, explica.

A difícil compreensão de si na efervescência das cidades é revelada por uma diversidade de técnicas opostas, mas complementares, como a fotografia analógica e a digital, e o P&B com o colorido monocromático. Formas e suportes que, segundo a artista, possibilitam discutir a solidão na contemporaneidade. “A solidão é um tema presente no meu trabalho. Mas não o estar sozinho como algo penoso e triste, mas de forma prazerosa e contemplativa. É o estar consigo, e cuidar de si”, resume.

A construção de “Desejo de Estrangeiro” se assemelha muito com a própria temática da série: em uma caminhada eremita iniciada em 2012. De lá para cá, o trabalho foi apresentado ao público em 2014, na exposição “Sobre Territórios e Escritas Contemporâneas”, dentro do V Colóquio

Inter Artes e I Colóquio de Arte e Estética, realizado pelo programa de Pós-graduação em Artes da UFPA, além de ser premiado com o primeiro lugar na 23ª Mostra de Artes Primeiros Passos do CCBEU, em Belém, no mesmo ano.

Materializado em publicação, “Desejo de Estrangeiro” ressalta a importância de discutir os processos de criação das poéticas existentes entre o ser estrangeiro e o estar andarilho neste mundo, em busca de uma possível estética da existência. A narrativa presente no fotolivro, assim como na exposição, tece relações com a cidade a partir de questionamentos sobre o local em que se vive e a busca por pertencimento.

O projeto editorial conta com um texto da pesquisadora Marisa Mokarzel, que apresenta o trabalho. Além disso, a escritora Mayara La-Rocque escreve um conto que compõe a publicação e o designer Wilson Vicente assina o projeto gráfico.



Feito em parceria com a editora Raio Verde, o fotolivro “Desejo de Estrangeiro” pode ser adquirido gratuitamente na noite de lançamento, quando também vai haver bate-papo com Cinthya Marques, Marisa Mokarzel e Mayara La-Rocque. Depois a publicação pode ser encontrada na Fundação Cultural do Pará, Museu da UFPA e Associação Fototativa.

## REGISTRO

### **Lançamento do livro “Desejo de Estrangeiro”, de Cinthya Marques**

**Quando:** Amanhã, às 19h

**Onde:** Galeria Ruy Meira -  
Casa das Artes (Praça Justo  
Chermont, 236)

**Quanto:** Entrada gratuita.

O livro também vai ser  
distribuído gratuitamente no  
lançamento.